

ALMA TXINA

**Produção culturarte . danças na cidade
(moçambique/portugal)**

“Alma Txina” (Maputo – Moçambique)

‘Txina’ significa ‘movimento’ ou ‘dança’ em Xangana, a linguagem nativa de muitos jovens bailarinos que passam o seu tempo livre praticando dança nas ruas ou num dos muitos locais abandonados de Maputo, a capital de Moçambique. As dificuldades são muitas, mas todos estes bailarinos têm uma coisa em comum: deram a sua alma à dança.

A partir deste desejo de praticar e desenvolver a dança, cresceu um projecto que tem por objectivo instigar o trabalho das muitas companhias de dança independentes que prosperam na cidade. Na Primavera de 2002, Danças na Cidade e o centro de artes Moçambicano, Culturarte, organizaram o projecto internacional de dança *alma txina*, em colaboração com a rede Europeia Départs e o festival Belga Africalia. O projecto conjugou actividades de formação para toda a comunidade da dança e a criação de cinco coreografias curtas (reunidas num só espectáculo) com um grupo de bailarinos seleccionados.

Cinco coreógrafos, todos eles ex-estudantes ou professores da escola de dança P.A.R.T.S., colaboraram neste projecto e residiram cerca de dois meses na capital Moçambicana: Thomas Hauert (Suíça), Isabelle Dekeyser (Bélgica), Arco Renz (Alemanha), Riina Saastamoinen (Finlândia) e George Khumalo (África do Sul). Começaram por orientar workshops com duração de duas semanas para a comunidade da dança local e continuaram na criação, cada um deles, de uma curta coreografia envolvendo alunos de cada um destes workshops.

O resultado desta experiência em colaboração intercultural é o espectáculo *Alma Txina*, apresentando cinco coreografias interpretadas por 15 bailarinos moçambicanos e dois músicos.

“Alma Txina” estreou em Maputo nos dias 14 e 15 de Junho 2002 e foi apresentado no festival Danças na Cidade 2002, no Teatro do Campo Alegre no Porto e no Teatro Viriato em Lisboa. Em Março 2003 foi apresentado em Hamburgo, no Kamnagel e no Kaaitheatre, em Bruxelas. Em Novembro a peça *Há Mais*, de Thomas Hauert, foi apresentada em Berna, no festival *África Negra*.

"... é um interessantíssimo exemplo do encontro de universos criativos tão distantes como a Europa Central e a África subsariana. Sem que se estabelecesse qualquer hierarquia nos processos de aculturação, é como se as cinco coreografias dessem conta, cada uma à sua maneira, da dificuldade de 'mexer' na natureza do outro. Por um lado, a natureza de determinado tipo de construção formal, por outro, a natureza do movimento. Naquele ponto de apuro, as respectivas rebeldias estavam quase todas à vista."

Cristina Peresa, in Expresso, 6-jul-02

Ficha Artística - Alma Txina (2002)

ACT ONE / ACTO UM (18')

Coreografia Arco Renz

Assistente de coreografia Lise Vachon

Bailarinos Célia Ruco, Edna Jaime, Timóteo Maposse, Macário Tomé

Música I.S.O.

Agradecimentos especiais a Kobalt Works vzw e ao Canada Council of Arts

Fazer um espectáculo no âmbito de um projecto de intercâmbio artístico é uma tarefa com exigências muito específicas. Abrir horizontes sobre a criação em conjunto e a utilização de metodologias de desenvolvimento foi um dos meus objectivos. A minha intenção foi a de me focar em territórios do espectáculo até então inexplorados por estes bailarinos, como a lentidão, a paragem e a construção de frases, em oposição ao ritmo contínuo.

ACTO UM / ACT ONE testemunha o estado de desenvolvimento juvenil em que se encontra a dança contemporânea em Moçambique e, como tal, não pretende representar um ponto final, antes apresentar-se como um ponto iniciador reflector deste projecto.

Por outro lado, ACTO UM/ACT ONE representa a unidade de actuação, uma tendência temática no nosso grupo: um grupo com uma unidade, constituída por indivíduos com a sua própria personalidade cuja tendência é de desaparecer numa mesma acção. A uniformidade resulta? Ou será que esta uniformidade, na perspectiva do espectador, é devida à percepção sensitiva do corpo e da alma...

Arco Renz

AALÉM (20')

Coreografia Isabelle Dekeyser

Bailarinos Alberto Jacinto, Elias Banze, Lionel Tembe, Moisés Marcelino

Música Abdullah Ibrahim e Roton+

Agradecimentos especiais a Lise Vachon

AALÉM é um encontro entre bailarinos e músicos, entre dança tradicional moçambicana e dança contemporânea mas, acima de tudo... um encontro entre diferentes personalidades.

Eles encontram-se, dão indicações, ficam presos, agrupam-se, separam-se, apoiam-se, escapam, continuam...

Isabelle Dekeyser

O OUTRO LADO DO SILÊNCIO – ESTUDO DE ACUMULAÇÃO (16')

Coreografia Riina Saastamoinen

Bailarino Sérgio Mandlate

Agradecimentos especiais a Eurico Moiane

Este solo é o resultado de cinco semanas de trabalho sobre o chamado 'basic movement phrase'.

O objectivo foi o de criar frases sobre movimentos abstractos, de forma a torná-las numa acumulação com alguns inputs de movimentos pessoais e alguns 'passos roubados' às danças tradicionais moçambicanas. Naturalmente, a segunda fase do trabalho consistiu em esconder esta estrutura e encontrar uma forma de personalizar o espectáculo.

Este solo é um convite a uma conversa entre o silêncio, o movimento e a música.

Riina Saastamoinen

NGAKU (20')

Coreografia Mxolisi George Khumalo

Bailarinos Teresa Chico, Berta Mabilane, Jorge Ndlozy

Música Aka Moon and Dou Ndiaye Rose, Tambours du Bronx

O ponto de partida de NGAKU foi a investigação sobre os princípios e as formas existentes na dança tradicional. Seguidamente, dentro do grupo, começámos a procurar outras possibilidades de trabalhar a dança tradicional, tendo surgido questões como o tempo, o posicionamento e a funcionalidade. A partir desta reflexão, cada um dos bailarinos apresentou e desenvolveu as suas histórias pessoais, produzindo imagens muito fortes e diferentes abordagens à dança tradicional. A imposição de velocidades desconhecidas aos movimentos e gestos produziu uma qualidade especial a este trabalho. Representava uma experiência sobre aquilo que conhecíamos e fazíamos mas que nunca questionávamos.

Será demasiado rápido, ou é chocante, ou...?

George Khumalo

HÁ MAIS (25')

Coreografia Thomas Hauert

Bailarinos Benedito Cossa, Ídio Chichava, Janete Portugal, Horácio Macuacua,

Domingos Bié

Música Igor Stravinsky

Agradecimentos especiais a Carlitos e Riina Saastamoinen

Aqui fica algo para aquilo que ainda falta descobrir e tudo aquilo que nunca teremos a possibilidade de saber.

Thomas Hauert

Músicos: Moisés Marcelino and Amade Nharuluque

Som: Filipe Mondlane

Luz: Quito Tembe

Figurinos: Lúcia and Edmundo

Produção Executiva: Panaibra Gabriel and Jasper Walgrave

O Projecto Alma Txina é uma iniciativa de Danças na Cidade e CulturArte, integrado no programa de intercâmbio de longo prazo **Dançar o que é Nosso**.

Co-produção com Africalia e Départs, em parceria com o Centro Cultural Franco-Moçambicano.

Apoio: Governo Flamengo, União Europeia- Cultura 2000, SDC – Cooperação Suíça, Goethe Institut, Pro Helvetia, Fundação Caluste Gulbenkian, Ministério de Cultura – Gabinete de Relações Internacionais, Instituto Camões – Centro Cultural português Maputo, IEFP

Agradecimentos: CNCD - Moçambique, Escola Nacional de Dança – Maputo

A digressão europeia deste espectáculo teve o apoio da União Europeia - ACT/PAMCE

CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO

Cachet

- 1 espectáculo: 3.500 Euros
- espectáculos seguintes (por cada espectáculo): 1.500 Euros

Condições de apresentação

- Viagens internacionais 22 pessoas: 20 de Moçambique, 2 de Portugal
- Alojamento e per diem para 23 pessoas
- Não há despesas de transporte

Nota: Cada coreografia pode ser apresentada separadamente. Neste caso, o cachet e as condições de apresentação serão discutidas caso a caso.

RIDER TÉCNICO

Este rider é apenas indicativo. Em caso de interesse faremos um rider de acordo com o local de apresentação.

Luz

PC 1 kw	20
PC 2 kw	8
Profile Narrow Angle 1 kw	18
Profile Narrow Angle 2 kw	8
Profile 650 w	6
Par 64 CP 62	6

Som

CD player	2 (preferencialmente 1 double deck)
MD player	(1)
Microphones f.i. type condensation SM 57	2
Microphones f.i. type AKG C 1000	2
Wireless contact microphone	1
Reverb effects processor	1
Normal PA equipment: light table, monitors	

Palco

Embora o projecto envolva 16 bailarinos e 2 músicos, cada uma das coreografias não tem mais do que 7 pessoas em palco. O espectáculo é ideal para salas de média dimensão.

Camarins e guarda roupa

Camarins para 18 pessoas.

Ferro e tábua de engomar

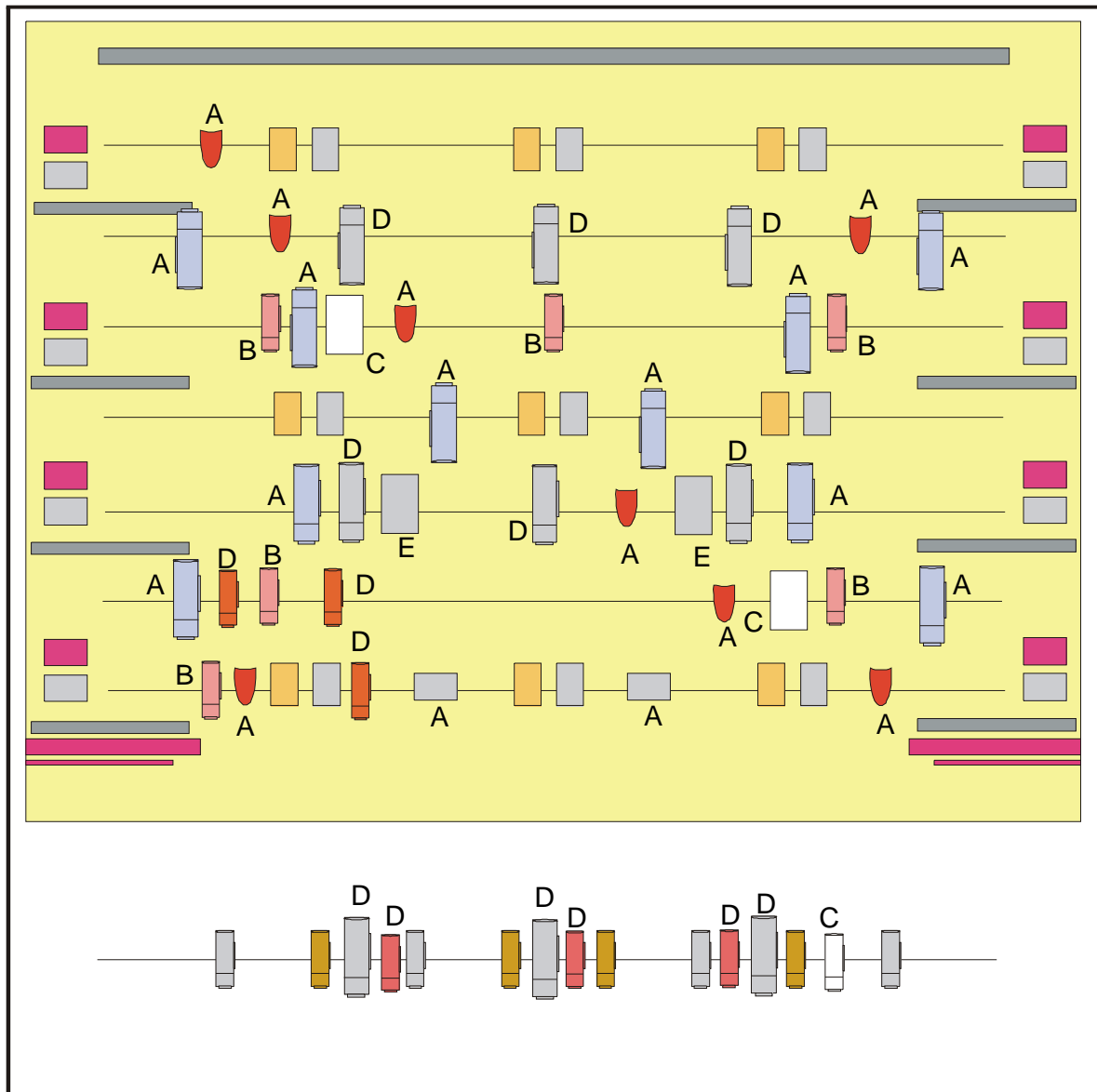
Toalhas nos camarins, de acordo com nº de pessoas

É necessário recorrer a uma lavandaria para lavagem de guarda-roupa.

Duração:

Cada coreografia tem cerca de 20 min. O programa completo de três coreografias tem cerca de 75 minutos, inclusive dois pequenos intervalos (em que o público não precisa de sair).

ALMA TXINA



Legenda

- | | | | |
|--|--------------------------|--|------------------|
| | Recorte 1000w
18?/32? | | PC 1000w |
| | Recorte 1000w
25?/50? | | PC 2000w |
| | | | PAR64 cp62 1000w |

Desenho de Luz
PEDRO MACHADO

O desenho inicial foi feito por Quito Tembe. Esta adaptação foi utilizada para as apresentações em Portugal. Em cada situação haverá uma adaptação ao teatro e seu equipamento.

Música de ' Alma Txina' - CulturArte

1. Arco Renz: Acto Um/ Act One

-/

2. Isabelle Dekeyser: AAlém

Roton+: beginning -Something to do while driving, album ' Aileron', Statra records, 5.00 min.

Roton+: end - mapping the world, album ' Aileron', Statra records, 4.30 min.

2. Riina Saastamoinen: The other side of silence.

-/

4. George Khumalo: Ngaku

Les Tambours du Bronx, ? , ? , ? , 3.00 min.

Aka Moon e Doudou N'Diaye Rose: Jubo -part 3, album 'Live at Vooruit', Carbon 7, 8.00 min.

5. Thomas Hauert: Há Mais

Igor Stravinsky, Orpheus Chamber Orchestra, Deutsche Grammophon 2000,453458-2GH,

Fanfare for a new theatre (0.36 min)

Valse from Suite no.2 for small orchestra (2.0 min)

Vivace and Arioso from concerto in D for string orchestra (5.55 min + 2.36 min)

Scherzo à la Russe (symphonic version) (3.44 min.)

Contacto

DANÇAS NA CIDADE

Rua Camilo Castelo Branco, 33 - 3º

1150-083 Lisboa - Portugal

tel: +351-21.315 22 67

fax: +351-21.315 13 68

Diana Mira: diana.mira@dancasnacidade.pt

www.dancasnacidade.pt